

**EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM  
OFICINA DE REALIDADE AUMENTADA**

MIRANDA, L. C.<sup>[1]</sup>; SILVA, T. A. P.<sup>[1]</sup>; BOURSCHEID, T. S.<sup>[1]</sup>; BERVIAN, P.  
V.<sup>[2]</sup>

RESUMO: O presente trabalho refere-se a uma oficina didática planejada para o Componente Curricular de Prática de Ensino: Didática e Inovação no Ensino de Ciências do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Através da Oficina didática intitulada “Estudos sobre Células Eucariontes com Realidade Aumentada”, utilizamos o *App* de Realidade Aumentada *Cellular*, que possibilita a interação virtual com as organelas da célula através do toque, apresentando os respectivos nomes e principais funções, assim foi possível visualizar uma célula eucarionte animal e vegetal com suas organelas em três dimensões (3D). Com a atividade, buscamos alternativas que fizessem com que os alunos utilizassem as tecnologias e a internet de forma crítica e responsável, promovendo uma aula diversificada que abrangesse diferentes modalidades de ensino. Para a elaboração da atividade, primeiramente os materiais (artigo, link de vídeo do *Youtube*) precisam ser disponibilizados de forma *online*, utilizando o *Google Drive*, que oferece um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos que foi desenvolvido pelo *Google*, para que todos os alunos tenham acesso a um material de base para leitura e estudos em casa de forma assíncrona, corroborando deste modo com a metodologia de *flipped classroom* (sala de aula invertida), que busca colocar o aluno como sujeito principal da construção de seu próprio conhecimento. Esta metodologia busca ocupar diversos espaços, inclusive a própria casa, e invertendo/transformando uma aula tradicional em uma nova abordagem pedagógica. O tempo que seria utilizado em aula para leitura e identificação da temática é invertido para a casa dos alunos, e deste modo, os estudantes já se apropriam do conteúdo antes de chegar na escola. Assim sendo, a atividade proposta na Oficina se fundamenta nas multimodalidades no Ensino de Ciências (*e-learning, i-learning, m-learning, u-learning, g-learning, flipped classroom*) para trabalhar a tecnologia como ferramenta para ensinar Biologia. Com isso, a oficina ocupa de dois a quatro períodos de 50 minutos, precisando de mais de um dia/aula levando em consideração o tempo de organização dos alunos e também de pesquisa e elaboração de todos os passos. A oficina proporcionou uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para os professores envolvidos. Ao integrar a tecnologia de Realidade Aumentada com metodologias inovadoras, como a *flipped classroom*, foi possível criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente, onde os alunos assumiram um papel ativo na construção do conhecimento. A utilização do *App Cellular* permitiu uma visualização tridimensional

das células eucariontes, o que ampliou a compreensão dos conceitos abordados de forma interativa e prática. Em suma, a oficina não apenas alcançou seus objetivos pedagógicos, mas também serviu como um exemplo de como a inovação e a tecnologia podem transformar o ensino de Ciências, tornando-o mais acessível, interessante e eficaz. A continuidade de iniciativas como esta pode contribuir significativamente para a evolução das práticas educativas, preparando os futuros professores para enfrentar os desafios de uma educação em constante transformação.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Tecnologia Educacional; Multimodalidade; Ensino Interativo.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Origem:** Ensino.

---

[1] Lisieh Corrêa Miranda. Acadêmica de Ciências Biológicas- Licenciatura, UFFS, *campus* Cerro Largo, bolsista de Iniciação Tecnológica (CNPq). Email: [liseccorream@gmail.com](mailto:liseccorream@gmail.com)

[1] Tainara do Amaral Pereira da Silva. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul/ *Campus* Cerro Largo. Email: [tainaraamaralamaral@gmail.com](mailto:tainaraamaralamaral@gmail.com)

[1] Thais da Silva Bourscheid. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul- *Campus* Cerro Largo. Email: [thaisbourscheid2@gmail.com](mailto:thaisbourscheid2@gmail.com)

[2] Paula Vanessa Bervian. Doutora em Educação nas Ciências. Docente do Curso de Ciências Biológicas- Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências (PPGEC)-UFFS, *campus* Cerro Largo. Email: [paula.bervian@uffs.edu.br](mailto:paula.bervian@uffs.edu.br)